RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

FUNDAÇÃO GONÇALO SILVEIRA

ÍNDICE

1 | **Introdução** 05

2 | **Obra Jesuíta** 07

3 | **Missão, Visão, Valores e Objetivos** 08

4 | **Relatório de Atividades** 12

Cooperação para o Desenvolvimento 13

Educação para o Desenvolvimento 17

Ajuda Humanitária de Emergência 25

Voluntariado 27

Comunicação 31

5 | **Representação Institucional FGS** 36

6 | **Parcerias para o Desenvolvimento** 38

7 | **Resumo Financeiro 2011** 40

8 | **Futuro** 42

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

Em tudo o que fazemos procuramos que as pessoas destinatárias sejam os sujeitos das mudanças, não o objeto do nosso trabalho.

INTRODUÇÃO

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

2011 foi um ano de Reconfirmação da Missão e Resposta ao contexto em que vivemos e atuamos. Foi um ano em que a FGS trabalhou o seu Fortalecimento Institucional para uma fortificação da sua identidade com reflexo nos seus mais diferentes aspetos, desde o desempenho e o impacto nas ações de Cooperação, de Educação, de Voluntariado, …

E fizemo-lo através de uma maior capacitação institucional e do fortalecimento, enquanto Organização para, assim, melhor cumprirmos a nossa Missão:

I. Apostando na permanência dos recursos humanos.

II. Procurando projetos e ações a longo prazo.

III. Promovendo uma relação de diálogo e de proximidade com os seus parceiros, nacionais e internacionais.

IV. Identificando, com maior proatividade, parceiros (Redes e Países) e doadores.

E aqui avançámos mais nuns aspetos do que noutros. No que diz respeito à área da **Cooperação para o Desenvolvimento,** a FGS continuou o Serviço para o qual a Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ) a criou: o apoio às necessidades das missões dos Jesuítas e das populações locais e funcionando, sobretudo, com recursos humanos vocacionados e com grande espírito de missão aliados a uma enorme experiência e conhecimento do terreno. **Na Educação para o Desenvolvimento,** a FGS, como Obra da PPCJ que desenvolve trabalho nesta área, manteve, como principais pontos fortes, o elevado nivel da motivação, as fortes capacidades e a competência dos seus Recursos Humanos.
Como oportunidades de crescimento, foram identificadas necessidades concretas e oportunidades de financiamento, bem como a mais valia da continuidade do trabalho em parceria e de aproximação a outros potenciais parceiros.

Teresa Paiva Couceiro
PRESIDENTE DE DIREÇÃO

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS

A FGS manteve a sua atuação nos países do Sul e em Portugal, de acordo com a sua orientação estratégica, e estes foram conceitos mobilizadores da organização e estiveram presentes ao longo do ano de 2011 em todas as nossas ações:

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento humano integral, em especial nas comunidades mais desfavorecidas dos países lusófonos: através do apoio às missões jesuítas, e pela sensibilização para uma sociedade mais comprometida.

VISÃO

Um mundo mais justo e humano, onde prevaleça o mútuo conhecimento, o diálogo e a solidariedade com os mais desfavorecidos.

VALORES

INSPIRAÇÃO CRISTÃ E DA COMPANHIA DE JESUS

A FGS inspira-se nos valores do Evangelho concretizados nos documentos da Igreja Católica. Assume as opções da Companhia de Jesus no que se refere às implicações da fé na área da justiça, expressas pelas mais recentes Congregações Gerais.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Para a FGS, o verdadeiro desenvolvimento humano gera-se não apenas da promoção económica e social, da saúde e do bem-estar, mas também através da cultura, da participação comunitária e da liberdade em todas as suas dimensões. Implica a generalização da educação, o diálogo de mútuo conhecimento, o intercâmbio cultural, a solidariedade entre povos e a sensibilização para os problemas do desenvolvimento.

PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO

A FGS atua em parceria com inúmeras pessoas e organizações de base que, por um lado, alertam para as injustiças e desigualdades sociais e, por outro, ajudam comunidades mais desfavorecidas a caminhar numa linha de desenvolvimento económico, social e cívico, sem perda da sua identidade.

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

OBJETIVOS

Através da **Cooperação para o Desenvolvimento (CD):**

- Lutar contra a pobreza e pela melhoria das condições de vida das comunidades mais desfavorecidas, em particular nos países lusófonos;

Através da **Educação para o Desenvolvimento (ED):**

- Promover o conhecimento e a sensibilização sobre os problemas do desenvolvimento, com o intuito de conduzir a uma cidadania ativa e solidária.

Colaborando para despertar o sentido universal da Companhia, de modo que transpareça a maior abertura à dimensão missionária e à internacionalização da nossa missão (C.G.34,Dec2,n.1)

Procuramos desenvolver traços de identidade própria,

COMO desenvolver um estilo de trabalho comum e reconhecido por todos, dentro da pluralidade de membros que partilham uma mesma

MISSÃO que passa pelo trabalho participativo de jesuítas, colaboradores profissionais e voluntarios e a vontade de inovar e buscar novas respostas para enfrentar os desafios que se apresentam pela

AJUDA MUTUA na identificação de trabalho e modos de ação em e nas novas Fronteiras.

E atuando:

a. Pela participação na Comissão do Apostolado Social;

b. Pela presença na Reunião Anual do Conselho Apostólico do CIL (comunidade Inaciana do Lumiar);

c. Pela presença ativa na Reunião anual de Superiores e Diretores de Obra;

d. Visitando as Casas da Companhia;

e. Incentivando a uma comunicação e interação entre os que trabalhamos no Apostolado Social da PPCJ;

f. Promovendo a intercâmbio de informação e de pessoas.

EMBONDEIRO, SÍMBOLO DA FGS. (FGS)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

MOÇAMBIQUE. (FGS)

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Mantendo como prioridade atuar em países onde existem missionários jesuítas, a FGS não só manteve a sua presença em MOÇAMBIQUE este ano, como apostou na sua consolidação: pela afinidade linguística, proximidade com a estratégia da política de cooperação portuguesa e pela elevada necessidade de intervenção face ao baixo nível de desenvolvimento do país. Inicia também uma ligação ao BRASIL, estabelecendo e consolidando uma parceria com a ONG Fé y Alegria de Natal (Rio Grande do Norte).

OBJETIVOS EM 2011

- Dar continuidade e reforçar a intervenção nos países onde temos implementação de projetos e parcerias locais sólidas;
- Diversificar a rede de parceiros locais e internacionais, o que motiva o alargamento das áreas de intervenção da FGS, bem como os países beneficiários;
- Encontrar financiamento para os projetos que representam prioridade para os parceiros locais, segundo o seu levantamento de necessidades;
- Solidificar parcerias nacionais.

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

Em **MOÇAMBIQUE** a grande aposta da FGS continua a ser na área da Educação, nomeadamente através da mobilização de esforços para a concretização da construção de Escolas e Centros Culturais e Juvenis. A FGS tem também atuado no âmbito da Saúde e do Desenvolvimento Agrícola.

As atividades da FGS em Moçambique são, pois, inscritas no campo do Desenvolvimento Integrado, havendo sempre várias valências a serem contempladas no desenvolvimento e consolidação de parcerias locais.

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Projeto ESCAPA

Este projeto visa dotar a cidade de Tete de uma infraestrutura inexistente na área do apoio ao ensino e à investigação. Projetámos, com a Região moçambicana Jesuíta, a construção de um edifício, o Centro Cultural e Académico Pedro Arrupe, que ofereça salas de estudo, Informática, Biblioteca e Mediateca aos habitantes desta cidade. Simultaneamente, o Centro deverá constituir um espaço alternativo de atividades culturais, para a ocupação de tempos livres.

É um projeto que ainda carece de financiamento e, portanto, este ano foram realizados vários contactos com entidades visando o apoio na construção do Centro.

Projeto KAMTEDZA

Readaptação e remodelação do espaço do Centro Kamtedza, na cidade da Beira, bairro do Alto da Manga, com o objetivo de criar condições favoráveis para permitir um acompanhamento de qualidade na área social, nomeadamente através de ações de prevenção e para a inclusão de pessoas portadoras do VIH/SIDA, assim como para o acompanhamento académico dos estudantes de nível secundário da área do Alto da Manga. O Centro vai dinamizar estas duas áreas fulcrais do Apostolado Social dos Jesuítas em Moçambique, conforme apresentadas no Projeto Apostólico e explicitadas no Plano Estratégico do Apostolado Social.

Projeto NHANGAU

Execução do projeto cofinanciado pelo IPAD, intitulado "Atividades de Desenvolvimento em seis aldeias rurais", nas comunidades da Zona Rural de Nhangau (Município da Beira): Casa Partida, Njalane, Nhangau, Nhangulo, Nhambira, Tchissunguwe.

O Projeto versa sobre 3 grandes áreas:

– EDUCAÇÃO: disponibilização de programas de alfabetização para adultos e para crianças nas comunidades, com plano de estudos oficial; bolsas de formação para jovens, para que sejam os futuros professores das suas comunidades; apoio na preparação dos alunos para o exame de reconhecimento de estudos; equipagem das escolinhas e disponibilização de materiais didáticos.

– SAÚDE: Ações de sensibilização sobre a saúde da mulher e da criança nas comunidades; programa de formação sobre VIH-SIDA nas comunidades implementado pelos Pabhodzi (estudantes de Medicina da Universidade Católica da Beira); melhoria da alimentação da comunidade pela introdução de novos alimentos e sensibilização para o seu consumo.

– AGRICULTURA: Criação de associações produtoras (agropecuárias e de pescadores); criação de hortas comunitárias; introdução de novas culturas vegetais; melhoria dos equipamentos agrícolas das comunidades.

Parcerias/Apoios: RMCJ; ONG Manos Unidas; Pabhodzi (UCB); ONG Essor; ONG ADC; Centro de Saúde de Dondo; Direção Provincial de Educação da Província de Sofala; Zona Verde; GAS Nova; MAGIS, Itália.

De forma a dar continuação a estas intervenções, a FGS apresentou uma candidatura a financiamento à ONGD Italiana, MAGIS, tendo em conta que o cofinanciamento do IPAD se restringiu ao 1º ano de atividades.

A intervenção da FGS nestas comunidades vai além do projeto cofinanciado pelo IPAD.

Assim, a FGS esteve envolvida na procura de fundos para:

- a construção de uma BIBLIOTECA EM NHAMBIRA, anexa à escola a ser construída pela ONG Manos Unidas;
- a RECONSTRUÇÃO DA CAPELA da comunidade de Nhambira;
- a constituição do CENTRO MATERNO-INFANTIL na comunidade de Nhanduvo.

BOLSAS PARA ESTUDANTES

A FGS apoiou os jovens, particularmente da Beira e de Fonte Boa, na continuação dos seus estudos, em resposta a pedidos concretos que foram sendo apresentados à FGS.

Além disso, manteve o apoio a 7 jovens oriundos das comunidades rurais de Nhangau, que prosseguem a sua formação com vista a serem os futuros professores nas suas comunidades de origem.

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

Bolseiros: Alfana Dias, Fernando Jacinto, João Cunhaijua, Manuel Branquinho, Rogério Raúl, Ussene Marchal e Vitória Augusto (FGS).

OUTROS PAÍSES

BRASIL

Continuou a parceria com a ONG Fé y Alegria, que trabalha na cidade de Natal com jovens vulneráveis e vítimas de violência familiar. A FGS está envolvida no Projeto Rábulas que visa apoiar cerca de 60 mulheres, vítimas de violência doméstica, para que possam sair desta situação. Fazem parte do projeto atividades de apoio psicológico mas, sobretudo, de formação e melhor qualificação destas mulheres, pois através de uma melhor educação poderão, com maior sucesso, alcançar a sua independência económica e, assim, quebrar o ciclo de violência doméstica.

GUINÉ

A FGS foi contactada por uma ONG local, a Associação dos Naturais e Amigos de Vila de Colagé, a fim de apoiar um projeto comunitário de construção do centro de saúde em Colage. Neste sentido, a FGS apoiou esta ONG na procura de financiamento e ajudou também no estabelecimento de contactos com possíveis doadores.

A FGS propôs à Fundação Fé e Cooperação (FEC) o estabelecimento de uma parceria, no decorrer do diagnóstico que esta organização fez sobre a Educação naquele país, no sentido de colaborar no âmbito da formação de professores, do apetrechamento de escolas e de ações de sensibilização para a inscrição escolar.

MALAWI

A FGS associou-se aos esforços da Companhia de Jesus do Malawi para a construção de uma escola secundária na cidade de Kasungu, no Malawi. Esta localidade tem uma grande população estudantil, mas as escolas secundárias são demasiado distantes ou dispendiosas para a população local. Pretende-se eliminar estes obstáculos à escolarização secundária com a construção de uma escola para todos os jovens que queiram prosseguir os seus estudos na cidade de Kasungu.

Os promotores principais deste projeto já angariaram metade do financiamento necessário e a FGS agiu como divulgadora do projeto junto dos seus parceiros e no encaminhamento dos responsáveis para outras fontes de financiamento.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Campanha Educativa "*M-igual?* Igualdade não é indiferença, é oportunidade!"

Em 2011, o projeto *M-igual?* **(www.m-igual.org)** que tem por objetivo capacitar a(s) comunidade(s) educativa(s) para a responsabilidade social e a cidadania global na perspetiva da igualdade de oportunidades, continuou o seu caminho de consolidação, perspetivando o final da 2ª fase do projeto (julho 2012) e procurando uma maior autonomia por parte das escolas, educadores/as e alunos/as participantes.

Durante este ano, trabalhámos em 35 escolas[1], abrangendo um total de cerca de 6.500 alunos/as e 100 educadores/as. Mantendo e reforçando uma lógica de trabalho colaborativo com a parceria formal alargada do projeto[2] e as demais escolas envolvidas, realizámos 53 sessões de acompanhamento e 13 sessões de formação nas escolas, destacando-se o trabalho concretizado no apoio à continuidade e desenvolvimento do Clube *M-Igual?* da Escola Secundária Pedro Alexandrino e no apoio à criação e dinamização de um novo clube de investigação no Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra.

[1] Agrupamento Escolas Nº 1 de Loures (inclui 14 escolas), Agrupamento Escolas Prof. Lindley Cintra (Lisboa – inclui 7 escolas), Agrupamento Escolas Sto. António Cavaleiros (inclui 4 escolas), Colégio Apostólico Imaculada Conceição (Cernache), Colégio Marista Carcavelos, Colégio Pedro Arrupe (Sacavém), Colégio S. João de Brito (Lisboa), Escola Básica 1º Ciclo Adriano Correia de Oliveira (Lisboa), Escola Secundária D. Luísa de Gusmão (Lisboa), Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póv. Sto. Adrião), Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus (Lisboa), Externato Marista Lisboa, Instituto Nun´Alvres (Santo Tirso).

[2] O projeto conta como instituições parceiras com a Inducar, crl, o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, a Fundação Champagnat, o Colégio São João de Brito, a Escola Secundária Pedro Alexandrino e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

Para além dos 3 workshops interescolas com professores/as e alunos/as (1 por período letivo), por iniciativa das escolas envolvidas, realizou-se um encontro de 2 dias, em regime residencial, com alunos/as de 2 turmas do Colégio S. João de Brito e da Escola EB 2/3 Lindley Cintra. Realizou-se, igualmente, um encontro de 1 dia para professores, no final ano letivo, o qual contou com 21 participantes. Ainda no âmbito da promoção do trabalho em rede e divulgação do projeto, reforçou-se a dinâmica do sítio do projeto na Internet **(www.m-igual.org)**, tendo-se verificado um aumento significativo no acesso ao mesmo e do número de descarregamentos de recursos.

Deu-se igualmente continuidade ao trabalho de conceção, produção e acompanhamento dos recursos técnico-pedagógicos produzidos no âmbito do projeto "Conhecer para Agir", financiado pelo ACIDI IP. Nesse âmbito:

- Finalizou-se, publicou-se, divulgou-se e distribuiu-se a coleção "1 Dia para Agir", a qual oferece recursos adequados a diferentes idades e realidades para trabalhar e celebrar, com os alunos/as, dias de comemoração significativos para a promoção da educação para uma cidadania global[3];
- Publicou-se o livro "A Grande Família da Felpa", um livro destinado ao ensino pré-escolar e que aborda o tema da interculturalidade;
- Trabalhou-se na elaboração do Caderno de Apresentação da Campanha Educativa para a Promoção da Equidade, bem como nos seus 4 Cadernos de Atividades: 1º Ciclo; 2º e 3º ciclo; Secundário; Famílias.

Coleção "1 Dia para Agir".

[3] Dia Universal dos Direitos da Infância (20 de novembro); Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro); Dia Escolar da Paz e da Não-Violência (30 de janeiro); Dia das Nações Unidas para os Direitos da Mulheres (8 de março); Semana da Cidadania e da Diversidade Cultural (18 a 21 de maio); Dia Mundial do Ambiente (5 de junho).

Para além de tudo isto, o projeto continuou a reforçar a sua ligação com outras organizações e projetos na área da Educação para o Desenvolvimento:

- Voltou-se a organizar o Encontro de Educadores e Educadoras "A Escola no Mundo e o Mundo na Escola", em colaboração com o Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC);

- Alguns dos educadores/as envolvidos no projeto participaram ativamente nas ações de outros 2 projetos de ED onde a FGS se encontra envolvido: "Campanha Global pela Educação" e "Reinventar Fronteiras";

- Manteve-se a ligação com a ONGD Rosto Solidário (Sta. Maria da Feira), tendo como principal fruto a aplicação dos materiais didáticos da Coleção "1 Dia para Agir" em algumas escolas participantes no projeto de Educação para o Desenvolvimento desta ONGD, "Vamos Plantar a Mudança";

- A nível internacional, manteve-se a partilha de ideias e materiais com as ONG jesuítas espanholas Fundación Entreculturas e Alboan, ambas membros da Rede Xavier.

Em termos gerais, a avaliação feita pelos participantes no projeto (equipa de coordenação, instituições parceiras, escolas, educadores/as, alunos/as) continua a ser muito positiva, particularmente no que respeita às ações de acompanhamento e formação nas escolas e interescolas, bem como aos materiais e recursos disponibilizados, com destaque para a coleção "1 Dia para Agir".

O ano de 2012 será um ano de transição, pois assinalará o final da 2ª fase do projeto e o início de uma nova fase/campanha. Espera-se um envolvimento ainda maior das escolas e dos seus atores no projeto e uma crescente autonomia dos mesmos.

3º Workshop Interescolas 2010/2011, Colégio Pedro Arrupe;

1º Workshop Interescolas 2011/2012, CUPAV (FGS).

Dia da Diversidade Cultural, Esc. Sec. D. Luísa Gusmão;

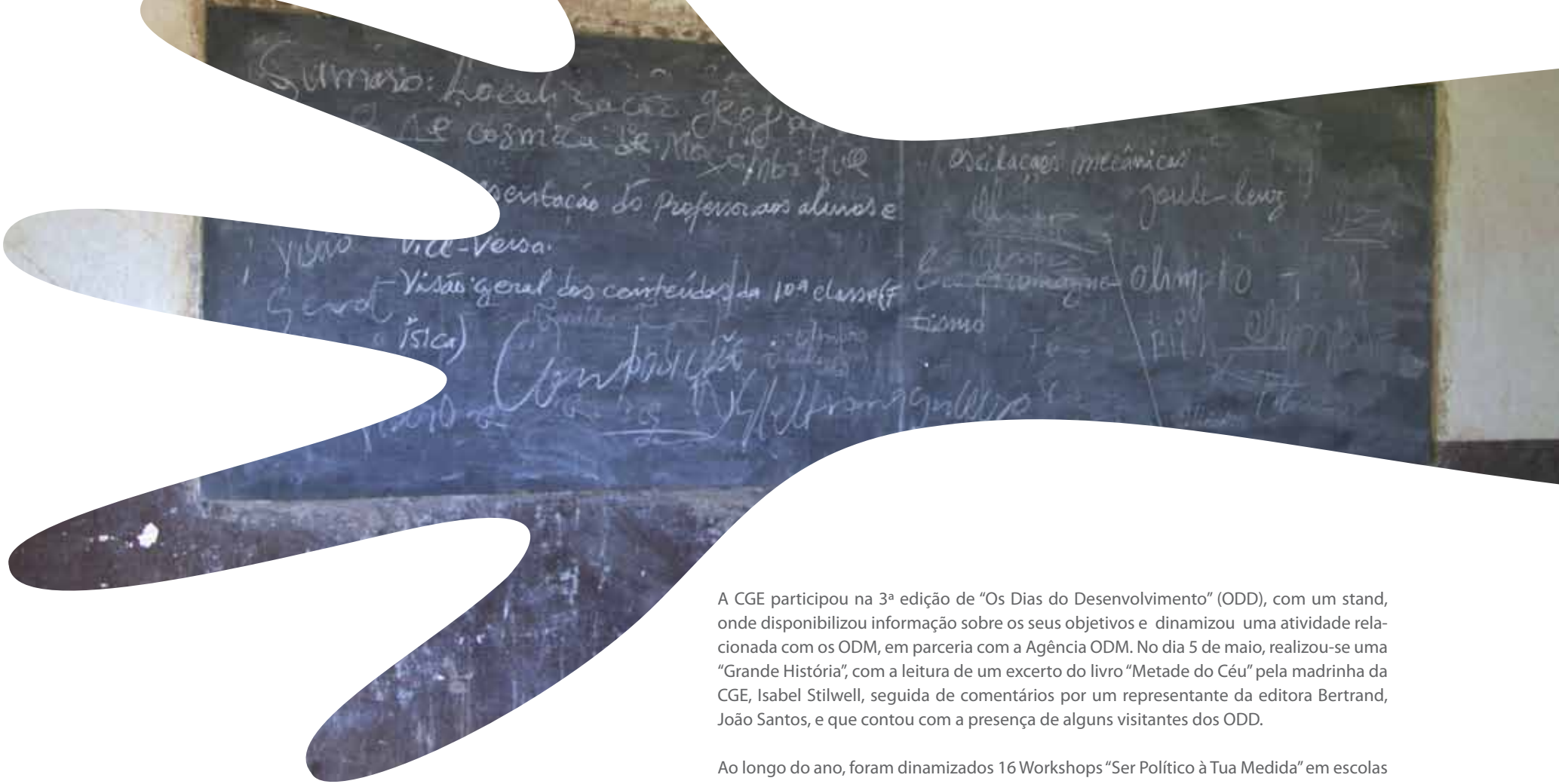
Formação de professores, Col. do Apostolado da Imaculada Conceição (CAIC)
(cedidas pelas respectivas escola e colégio).

Campanha Global pela Educação (CGE)

Foi aprovada a candidatura apresentada ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) para o cofinanciamento do projeto de Educação para o Desenvolvimento e Advocacy – Campanha Global pela Educação (CGE): Advocacy pelas Metas de Educação para Todos e Todas e o ODM 2, alcançar o ensino primário universal até 2015 – com a duração de dois anos, e sob a coordenação da FGS.

A CGE (www.educacaoparatodos.org) organizou mais uma Semana de Ação Global pela Educação – que acontece todos os anos em cerca de 100 países pertencentes à *Global Campaign for Education* (www.campaignforeducation.org), dedicada, em 2011, ao tema "A Educação para Raparigas e Mulheres".

A Semana de Ação decorreu de 2 a 8 de maio e teve como principal atividade "A Grande História", que consistiu na escrita e leitura de estórias, para reflexão, sobre as consequências da educação, ou da sua falta, nas vidas de raparigas e mulheres de todo o mundo. O objetivo do tema lançado, no mesmo ano em que assinalou o Centenário do Dia Internacional da Mulher (8 de março), foi não só mover escolas e outras instituições, bem como o público em geral, para uma reflexão sobre a Educação para Raparigas e Mulheres, mas também pressionar os políticos no sentido de manterem ou aumentarem os esforços para que o acesso à educação seja igual para raparigas e rapazes, homens e mulheres.



A CGE participou na 3ª edição de "Os Dias do Desenvolvimento" (ODD), com um stand, onde disponibilizou informação sobre os seus objetivos e dinamizou uma atividade relacionada com os ODM, em parceria com a Agência ODM. No dia 5 de maio, realizou-se uma "Grande História", com a leitura de um excerto do livro "Metade do Céu" pela madrinha da CGE, Isabel Stilwell, seguida de comentários por um representante da editora Bertrand, João Santos, e que contou com a presença de alguns visitantes dos ODD.

Ao longo do ano, foram dinamizados 16 Workshops "Ser Político à Tua Medida" em escolas e instituições educativas do país, e disponibilizado um Manual de Ação na Internet para quaisquer interessados em desenvolver esta atividade em contextos de ensino formal e não formal.

O Workshop "Ser Político à Tua Medida" tem como principal objetivo promover a reflexão sobre as desigualdades globais no acesso à educação e sobre o papel que cada um/a pode assumir, enquanto cidadão e cidadã do mundo, no âmbito da parceria global para o desenvolvimento e enquanto jovens ativistas pela causa desta Campanha: "Educação para Todos e Todas".

Participaram na Semana de Ação cerca de 120 escolas e outras instituições de todo o país e foram recebidas várias assinaturas do Manifesto da Semana de Ação, apelando ao nosso Governo por mais esforços para se cumprirem as promessas feitas em torno dos ODM e das Metas de Educação para Todos.

Mensagens aos políticos recebidas do Jardim de Infância Gafanha da Encarnação (cedida pelo respectivo Jardim de Infância).

Leitura do Manifesto por participantes na Grande História, com a presença da madrinha da CGE, Isabel Stilwell (FGS).

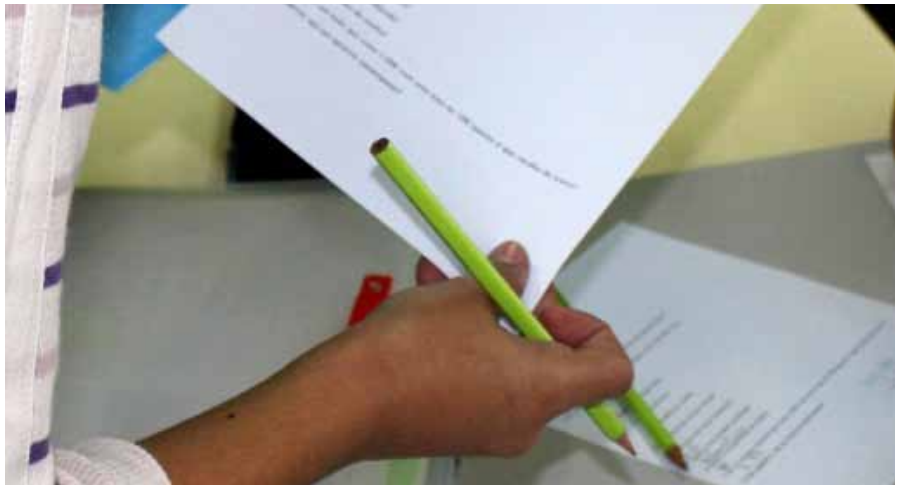
Para além destas atividades, a **CGE** participou em diversas outras iniciativas, entre as quais:

– Semana do Voluntariado do ISU-Núcleo de Viseu, 17-19 de julho, Viseu;
– Feira Solidária ODM na Cidade, 8 de outubro, Coimbra (no âmbito da parceria com a ONGD ATLAS);
– Boot Camp do projeto Do Something (TESE), 15 de outubro, Lisboa.

A CGE, em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Português para a UNICEF, trouxe a Portugal uma exposição de cartazes promovida anualmente pela ONG Poster for Tomorrow, desde 2009, alusiva este ano ao direito à educação. A exposição "100 Cartazes pelo Direitos à Educação" esteve aberta ao público de 20 de dezembro a 2 de janeiro no Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL).

Stand da CGE em "Os Dias do Desenvolvimento" (FGS).

Dinamização do Workshop "Ser Político à Tua Medida"
(FGS).



Dinamização do Workshop "Ser Político à Tua Medida"
(FGS).

Exposição "100 Cartazes pelo Direito à Educação", Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL)
(FGS).

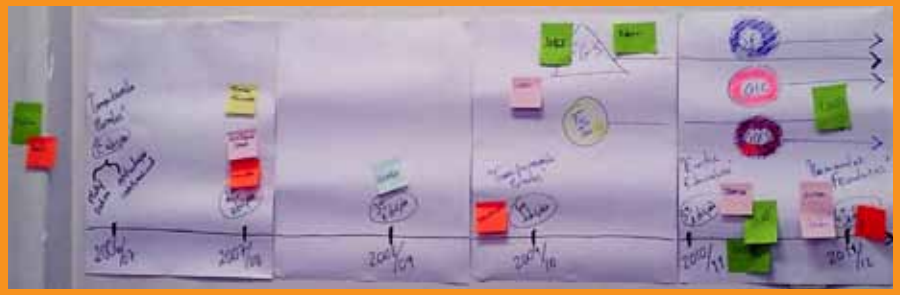
Exposição "100 Cartazes pelo Direito à Educação", Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL)
(FGS).

Projeto "Reinventar Fronteiras – percursos de proximidade entre atores educativos de Educação para a Cidadania Global"

Como resultado do trabalho conjunto realizado há já algum tempo, o Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC), enquanto promotor, e a FGS, enquanto parceira, iniciaram em julho de 2011 o projeto "Reinventar Fronteiras: percursos de proximidade entre atores educativos de Educação para a Cidadania Global (ECG)", projeto cofinanciado pelo IPAD.

Ao longo dos próximos 2 anos, o projeto pretende contribuir para o reforço da ECG na educação escolar, reconhecendo educadores e educadoras como atores fundamentais e multiplicadores. Para tal, constituíram-se grupos de educadores/as com a tarefa de trabalhar internamente temas como a integração curricular das temáticas ECG, a literacia económica e social dos educadores e a influência política concertada. No âmbito do projeto, também será criada e dinamizada uma Biblioteca Básica do Desenvolvimento.

Em 2011, para além do processo de implementação e constituição dos grupos de educadores/as, realizou-se o II Encontro "Entre Educadores/as", que contou com 17 participantes.



Encontro final de ano letivo, Ourém
(FGS).

[4] Parceiros da candidatura apresentada: Alboan (Espanha); Citizens in Action (Grécia); Entreculturas Fe y Alegria (Espanha); Inducar (Portugal); JRS Colombia; LiNA (Lituânia).

Outras Atividades e Ações

- Participação no Grupo Informal de Educação para o Desenvolvimento nas Escolas (GIEDE), grupo de partilha de experiências e reflexão sobre o trabalho nesta área em contexto escolar;
- Planeamento do projeto internacional *8 for (Glob)All*[4] e elaboração da *Concept Note* de candidatura ao programa de apoio da *EuropeAid*;
- Participação no seminário "Advocacia Social e Ações de Lobby", promovido pela Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Participação no Workshop sobre a Confederação Europeia das ONGD (CONCORD), organizado pela Plataforma Portuguesa das ONGD.

AJUDA DE HUMANITÁRIA DE EMERGÊNCIA

A FGS manteve a sua participação nas situações de emergência sempre através de campanhas conjuntas realizadas no âmbito da Rede Xavier.
A Rede Xavier continuou a sua intervenção no Haiti, em conformidade com os recursos que dispõe para dar resposta aos pedidos do parceiro no terreno, com a FGS a conseguir angariar um total de 19.249€.
No caso da intervenção no Corno de África, a FGS associou-se à campanha internacional do Jesuit Refugee Service (JRS), angariando um total de 6.305€, tendo sido, neste caso, uma intervenção de emergência imediata pós a chegada dos refugiados aos campos no Quénia.

HAITI

Foi dada continuidade ao trabalho nas linhas que foram definidas como prioritárias para a intervenção, nomeadamente:

1º Melhoria e ampliação das infraestruturas de Educação (construção de 38 salas de aula);
2º Educação técnica para o emprego no âmbito da Reconstrução;
3º Educação de Emergência, nos 5 campos de deslocados;
4º Formação de Professores.

CORNO DE ÁFRICA

A FGS associou-se à campanha de sensibilização do JRS sobre a catástrofe humanitária decorrente da seca na região do Corno de África. Desta forma, alertou o seu público, através dos meios de comunicação disponíveis (correio eletrónico, newsletter, página na Internet e redes sociais) para esta situação e apelou a donativos para serem enviados como apoio à ação humanitária no terreno. Durante vários meses esta campanha esteve em destaque na nossa página de internet.

FOTOGRAFIA DO CAMPO DE REFUGIADOS (JRS).

FOTOGRAFIAS DO HAITI (Rede Xavier).

VOLUNTARIADO

GAS Nova

Este grupo de estudantes universitários da Universidade Nova de Lisboa já colaborou com a FGS, em 2010, apoiando as intervenções nas comunidades de Nhangau, Beira.
Durante o ano 2011 celebrou-se uma parceria estruturada de colaboração sobretudo na área da formação e integração nas missões e projetos, de acordo com as necessidades locais. Os voluntários do GAS Nova serão incluídos nos projetos da FGS e acolhidos pelas missões jesuítas em 2012. Prevê-se que fiquem alojados no Centro Kamtedza e que sejam enquadrados na intervenção nas comunidades de Nhangau (Município da Beira).

GRÃO

Grão é um grupo de voluntariado internacional formado por estudantes universitários e jovens profissionais, criado a partir do Centro Universitário da Companhia de Jesus do Porto (Centro de Reflexão e Encontro Universitário do Porto: CREU–IL). Desde a sua formação, em 2005, que realiza Missões em África durante os meses de verão, cooperando com ONG e outras organizações locais. Para tal, o Grão promove um plano de formação anual, com o objetivo de dotar os seus voluntários das competências necessárias à concretização das Missões, nomeadamente fazendo trabalho voluntário junto de organizações em Portugal. Paralelamente, desenvolvem-se atividades que promovam a divulgação e garantam a sustentabilidade financeira do projeto. Neste contexto, o projeto Grão realizou Missões, com a duração de 2 meses, em Angola, no Cubal, na Provincia de Benguela e em São Tomé e Príncipe, na Missão das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

A colaboração com a FGS vai no sentido do apoio às missões Jesuítas, particularmente na Beira (Nhangau) e na Província de Tete (Fonte Boa, Lifidzi).

A FGS tem apoiado este grupo na disponibilização de dados sobre o terreno, nas informações e contactos locais e na sua inclusão nas ações a decorrer.
Além desta colaboração de apoio, o Grão iniciou em 2011 a preparação da sua candidatura ao Prémio EDP Solidária, como sendo um projeto de voluntariado da FGS.

Ações realizadas:

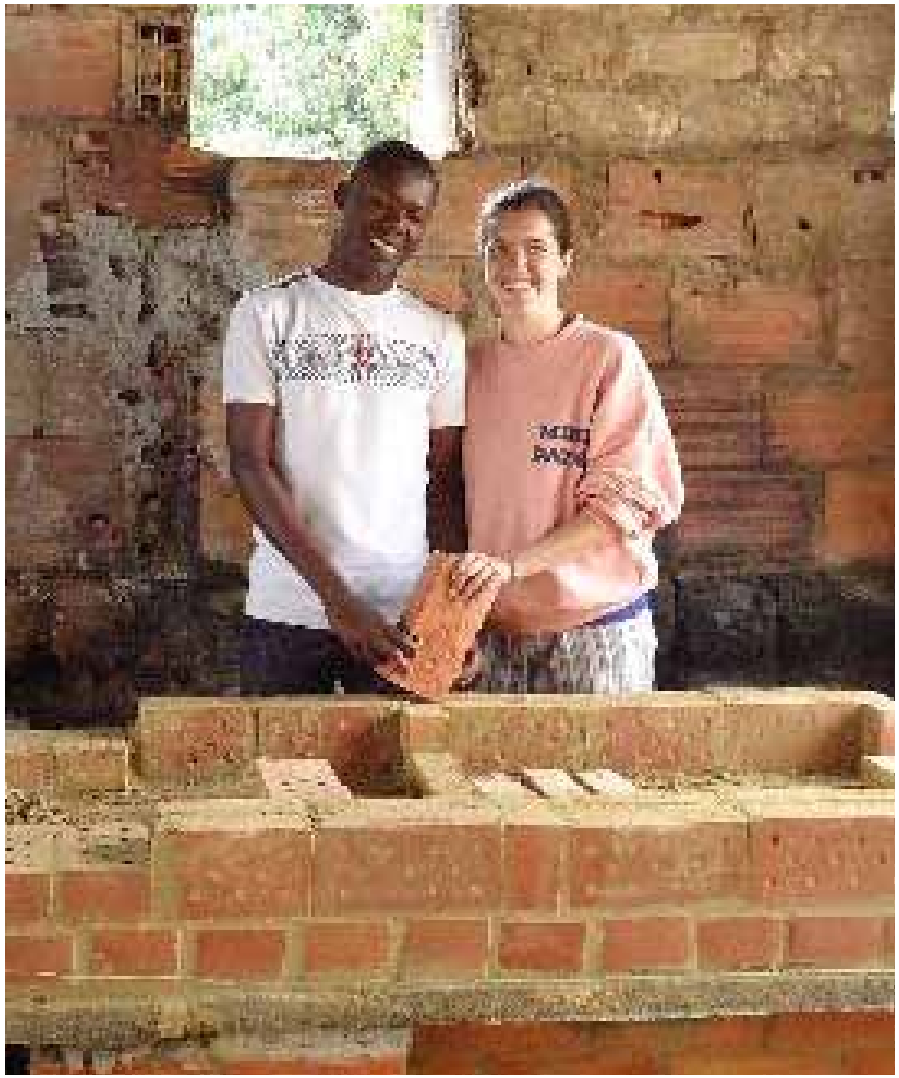
- Cursos de formação (Inglês, Contabilidade, Informática, Música) visando o alargamento de oportunidades e o fomento do gosto pela aprendizagem;
- Organização de campos de férias para promoção e desenvolvimento de crianças e jovens das comunidades locais;
- Apoio escolar a crianças e jovens;
- Ação Social (ações de formação no âmbito da higiene e saúde, direitos humanos, papel da mulher na sociedade, comportamento comunitário e familiar);
- Apoio médico e organização de atividades lúdicas em hospitais e centros de saúde;
- Projetos e construção para renovação e ampliação de infraestruturas (hospitais, bairros sociais);
- Apoio em orfanatos e ATL's através de visitas, dinamização de atividades com crianças e formação de monitores;
- Apoio Pastoral (catequese, animação e missas, visitas a comunidades e formação de animadores).

Parcerias: Fundação Gonçalo da Silveira, Companhia de Jesus (Portugal), Irmãs Teresianas do Cubal (Angola) e Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora (São Tomé).

Cubal, Angola – reconstrução de forno comunitário e comunidade Grão (Grão).

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

Guadalupe, São Tomé e Príncipe – Campo de férias na roça de Caldeiras e comunidade Grão (Grão).



Cubal, Angola – reconstrução de forno comunitário e comunidade Grão (Grão).

PROJETO DE RABO DE PEIXE, Açores

A Vila de Rabo de Peixe:

Fica situada na Ilha de São Miguel a cerca de 10 km de Ribeira Grande e 25 km de Ponta Delgada. É uma das zonas mais pobres da Europa e a mais pobre de Portugal. Dos seus oito mil habitantes, mais de metade vive em situação de real pobreza e miséria.

O Projeto "Rabo de Peixe sabe sonhar" é um projeto confiado à Companhia de Jesus. Estes, com um grupo de voluntários, na sua maior parte universitários dos Centros Universitários da Companhia (CUMN, CUPAV, CREU, CAB) e dos Açores, com a ajuda de uma direção, constituída fundamentalmente por leigos, e com a colaboração das Irmãs Criaditas dos Pobres, das Irmãs Escravas do Sagrado Coração de Jesus e de algumas entidades civis, têm vindo a desenvolver este projeto.

Ações realizadas:

- Colónia de férias para 250 crianças; festa de Natal especial em Rabo de Peixe; Semana Santa;
- Ao longo do ano, inúmeras atividades organizadas pelos animadores para angariação de fundos e divulgação da realidade de Rabo de Peixe, arraiais, missas, café concerto, etc;
- Projeto "Família a Família", que consiste em fidelizar o apadrinhamento das crianças de uma família, pagando a colónia de férias no verão.

COMUNICAÇÃO

Objetivos

Partindo da elaboração e implementação da Estratégia de Comunicação e Angariação de Fundos:

- Disponibilizar informação regular, através dos meios disponíveis, sobre a implementação de projetos e ações da FGS nas diversas áreas de atuação;
- Aumentar a rede de contactos da FGS;
- Manter e reforçar a relação com parceiros, doadores e empresas;
- Manter e reforçar a presença da FGS nos meios de comunicação da PPCJ;
- Promover a sustentabilidade financeira através do aumento de receitas e de doadores (individuais e empresas) da FGS através de ações de angariação de fundos.

Ações:

- Produção e divulgação do Relatório de Atividades e de Contas da FGS 2010;
- Disponibilização de uma Newsletter online trimestral;
- Manutenção e atualização do website e da página no Facebook;
- Redação de artigos/notícias e presença regular nos meios de comunicação da PPCJ (Revistas Amar e Servir, Cruzada, Mensageiro e Boletim dos Jesuítas);
- Produção de diversas peças de comunicação institucional, para efeitos de divulgação e/ou angariação de fundos: brochura institucional/ folheto diptíco/ flyer/ fichas de Projeto/ anúncios de imprensa/ stand para presença em exposições (cubos)/ vídeo de apresentação (uma versão longa para eventos e apresentações e uma versão curta para Youtube/Facebook e campanhas de email viral);
- Filmagem, edição e divulgação de um curto documentário sobre as Missões apoiadas pela FGS em Moçambique, com o apoio da agência VIEW (www.view.pt) – preparação e follow-up da viagem de Carlos Guedes e Luís Mileu a Moçambique;

Stand composto por cubos com imagens dos projetos da FGS, num evento de angariação de fundos no Lisboa Racket Centre (FGS).

- Criação de maquetas para produção de futuros materiais de comunicação (pen-drive, pasta de documentos, novas versões de calendário e agenda, lápis, canetas, stand-up, placa identificativa para o escritório);
- Seleção de imagens e produção dos materiais para a exposição itinerante de fotografias (Auditório do Colégio S. João de Brito, galeria do Lisboa Racket Centre);
- Preparação da nova versão EXPO 500 ANOS GONÇALO DA SILVEIRA;
- Preparação de novos anúncios de imprensa para 2012 (já com as novas fotos de Moçambique);
- Apoio ao projeto M=? e à nova campanha educativa em conjunto com o ACIDI: reuniões e acompanhamento da comunicação e produção criativa, bem como da estratégia para a angariação de fundos;

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

VIAGEM DE LUÍS MILEU (FOTOGRAFIA), EM CIMA, E DE CARLOS GUEDES (VÍDEO), EM BAIXO, ÀS MISSÕES EM MOÇAMBIQUE, COM O APOIO DA VIEW.

ENTREVISTA AO P. EMÍLIO MOREIRA SJ (Luís Mileu).

- Campanhas de email viral para recolha de donativos;
- Contacto, acompanhamento e follow-up de emails para doadores e empresas no âmbito da Angariação de Fundos;
- Campanha de Natal;
- Ações pontuais de angariação de fundos junto dos Jesuítas;
- Presenças em reuniões da Plataforma Por Darfur, participação direta nos brainstormings das ações, eventos e página de Internet desta Plataforma;
- Apoio na comunicação da Antena Fé e Justiça Europa África: criatividade e maqueta final do folheto tríptico;
- Reunião de apresentação e follow up com Associação Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito;
- Gestão total da relação com a agência de comunicação protocolar LOJA DAS MAQUETAS.

Contacto com Empresas

AGAP2 (www.agap2.pt)
Empresa de Novas Tecnologias e Consultoria Informática, no último ano da parceria. Patrocinam o projeto ESCOLINHAS DE MATACUANE. Somos a atual Responsabilidade Social da empresa e, normalmente, o tema central das newsletters que enviam aos seus clientes.

El CORTE INGLÉS
O El Corte Inglés doou géneros para o MAGIS 2011.

LISBOA RACKET CENTRE
O LRC é um clube de ténis que nos assumiu como Responsabilidade Social há já 2 anos e patrocinou todo o investimento da ação de Natal 2011, nomeadamente a produção de calendários para venda.

MOÇAMBIQUE (FGS).

REPRESENTAÇAO INSTITUCIONAL FGS
(Reuniões, Eventos, Conferências e Seminários)

REDE XAVIER

Fundada em 2004 com o objetivo de unir esforços e coordenar o trabalho das organizações Jesuítas envolvidas para a solidariedade internacional: Alboan e Entreculturas, de Espanha, Fundação Gonçalo da Silveira e Leigos para o Desenvolvimento, de Portugal, MAGIS, de Itália e a Prokur de Nuremberga, Alemanha.

No que toca ao Plano Estratégico da Rede: "Rede de trabalho para aumentar a capacidade de cada organização no cumprimento da sua Missão, fornecer um melhor serviço para os indivíduos e organizações no Sul e uma maior incidência na transformação estrutural e cultural na Europa."

Em 2011, os membros da Rede Xavier reuniram por três vezes - em Málaga, em Roma e em Madrid - tendo uma Agenda própria:

- Atualização dos projetos de cooperação internacional apoiados pela Rede: Emergência e reconstrução no Haiti, Amazónia e a Rede de Centros Sociais da América Latina;
- Encontros com o Coordenador do Secretariado da Justiça Social e Ecologia, Patxi Álvarez,sj;
- Apresentação breve da situação das Organizações da Rede, este ano muito com enfoque na situação derivada da crise económica e nos meios para a enfrentar;
- Encontros com outras redes - este ano foi com a Rede D. Bosco, Salesianos;
- O trabalho desenvolvido no âmbito da GIAN (Global Ignatian Advocacy Network): **www.ignatianadvocacy.org.**

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

ANTENA FÉ E JUSTIÇA EUROPA ÁFRICA (AEFJN)

Este foi o ano de a FGS se empenhar mais afincadamente na sua participação na Rede AEFJN. Esta rede europeia congrega institutos missionários que têm presença em África e tem como principal objetivo a divulgação da voz de África nos locais de decisão europeus, apontando sempre para a melhoria das relações económicas entre os dois continentes.
Por variadas razões, a AEFJN ficou sem secretariado neste último ano e a Fundação assumiu este trabalho, através do seu departamento de Cooperação para o Desenvolvimento.

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD (PONGD)

Para além da participação nas Assembleias Gerais e Formações promovidas pela PONGD, a FGS é membro ativo do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento (GTED) e do Grupo de Trabalho AidWatch. Em ambos os Grupos, participou nas reuniões mensais e colaborou na organização das ações desenvolvidas.
Este ano, a FGS propôs à PONGD a criação de um Grupo de Trabalho de Ética para a concretização de um Código de Ética e de Conduta das ONG. Neste momento o Grupo integra 10 ONG diferentes: Fundação Gonçalo da Silveira, Leigos para o Desenvolvimento, Helpo, Médicos do Mundo, Engenho e Obra, Abraço, CEAUP/ONGD, Fundação Champagnat, Orbis e IED e reúnem mensalmente. O primeiro objetivo delineado foi a elaboração de uma proposta para o Código de Ética.

3ª EDIÇÃO DE OS DIAS DO DESENVOLVIMENTO

Coorganização do evento paralelo "O desafio da Segurança Alimentar: leituras cruzadas das suas causas e consequência", em parceria com a FEC e com a AEFJN

COORGANIZAÇÃO DE UMA SESSÃO DE FORMAÇÃO/PARTILHA

Experiências sobre advocacia social e influência política nos temas da governança dos recursos naturais e segurança alimentar, em parceria com a FEC. Contámos com a participação da ONGD espanhola, ALBOAN e da CIDSE, inglesa.

REDE FÉ E DESENVOLVIMENTO

Projeto dinamizado pela Fundação Fé e Cooperação (FEC) na qual a FGS participa, desde o seu início, apoiando na organização do Workshop "Advocacia Social e Doutrina Social da Igreja" e dinamização do módulo "Principais Desafios do Desenvolvimento"; e pela participação no *Think Tank Fé e Desenvolvimento*.

AO LONGO DE TODO O ANO

- Reuniões semanais de coordenação com as equipas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Comunicação e o Secretariado;
- Reuniões regulares com o P. Provincial para acompanhamento da situação da FGS;
- Reuniões com o Técnico Oficial de Contas da FGS;
- Reunião anual das Procuras Jesuítas;
- Reunião do Centro Inaciano do Lumiar;
- Reuniões com a Região Moçambicana da Companhia de Jesus;
- Reuniões com Empresas para financiamento da atividade da FGS;
- Assembleias Gerais da Associação Objetivo 2015.

STAND "DIAS DO DESENVOLVIMENTO" E EVENTO PARALELO "O DESAFIO DA SEGURANÇA ALIMENTAR" (FGS).

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

Mantivemos a nossa presença ativa em redes com outros organismos e instituições, nacionais e internacionais. Nomeadamente:

www.plataformaongd.pt

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

da qual fazem parte 66 ONGD's portuguesas. A FGS manteve a sua participação na Assembleia Geral e participou na reunião de eleição dos novos órgãos sociais da plataforma para o triénio 2008-2011. É membro ativo do grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Grupo AidWatch e dinamizou a criação do Grupo de Ética.

www.netxavier.org

FUNDAÇÃO REDE XAVIER

a FGS é membro fundador da plataforma europeia das ONGD de Cooperação Internacional vinculadas à Companhia de Jesus que trabalham pela promoção da justiça através do desenvolvimento integral dos povos mais desfavorecidos. A FGS participou nas habituais duas reuniões anuais que, em 2011 foram em janeiro, em Roma, Itália e maio, em San Sebastian, Espanha – na reunião de Roma a FGS esteve representada pelo Padre Provincial, P. Nuno Gonçalves.

www.pordarfur.org

PLATAFORMA POR DARFUR

no âmbito desta Plataforma a FGS teve uma participação ativa nas 7 reuniões realizadas ao longo do ano.

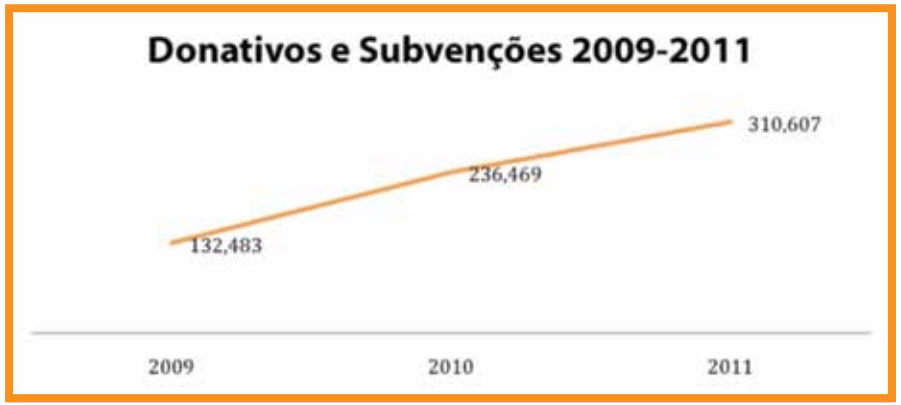
www.antenaportugal.org

ANTENA FÉ E JUSTIÇA EUROPA ÁFRICA

promove as relações económicas equitativas entre África e Europa. A FGS representa junto da AEFJN, composta por 50 Institutos Católicos de missionários presentes em África e na Europa, a Província Portuguesa da Companhia de Jesus nas reuniões conjuntas, na dinamização de Petições sobre temas como os medicamentos, biocombustíveis, Pobreza, etc e apoiou na tradução e divulgação do Fórum d'Ação, boletim informativo da AEFJN. Esteve presente, em representação da Antena Portuguesa, na Reunião Anual de todas as Antenas juntamente com os Coordenadores da AEFJN, em Bruxelas.

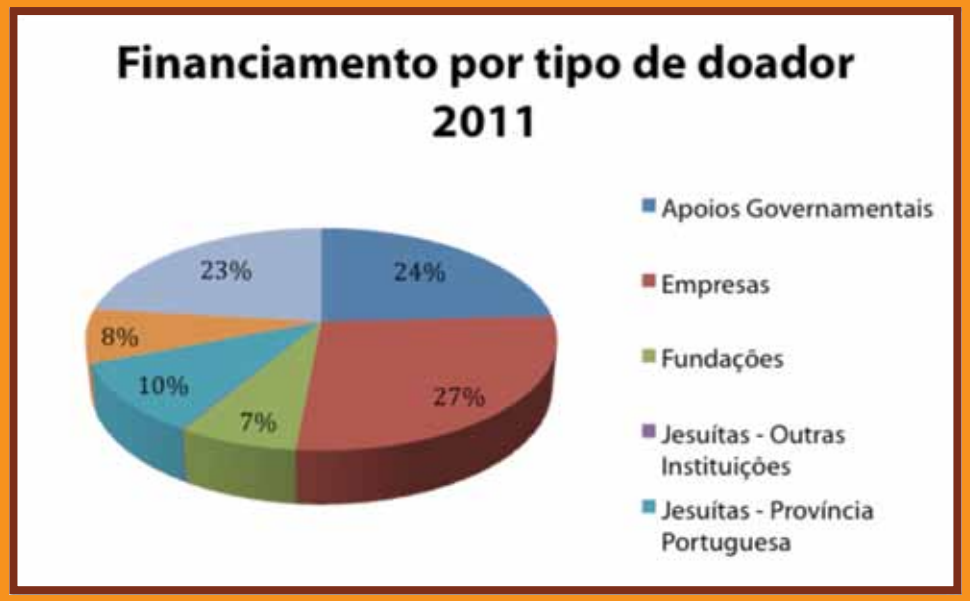
MOÇAMBIQUE (FGS).

RESUMO FINANCEIRO 2011



O ano de 2011 confirmou a tendência ascendente que se vem registando desde 2009 na angariação de fundos, tendo-se atingido o valor de 310.607€, a que corresponde uma apreciação de 132% no período. Estes números ilustram a consolidação do caminho da FGS, possibilitando o aumento da sua base de intervenção nas áreas em que atua.

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).



Quanto à caracterização dos donativos e subvenções, verifica-se que a área institucional recolhe a maior parte dos fundos, com cerca de metade do total. Segue-se a área da Educação para o Desenvolvimento, com cerca de 37%. Para esta distribuição relativa contribuiu também o início do Projeto Reinventar Fronteiras.

No ano de 2011, o maior doador foram as empresas que apresentaram o maior contributo para o financiamento da FGS, com um peso de 27% no total. Seguem-se os apoios governamentais, os quais representam uma forma de financiamento importante no setor das ONGD's em Portugal.

No entanto, os apoios de particulares quase igualaram esta contribuição, com um peso relativo de 23%. Para esta evolução contribuiu indubitavelmente a crescente notoriedade da FGS e do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido junto deste público.

O apoio da Província Portuguesa da Companhia de Jesus revelou-se também fundamental no cumprimento dos objetivos da Fundação enquanto obra da Província.

A estrutura de financiamento do ano de 2011 apresenta uma composição muito equilibrada, proporcionando uma relativa independência da FGS relativamente às suas fontes de financiamento. Em termos de evolução futura pretende-se aumentar o peso relativo das empresas e dos particulares no total.

FUTURO

MOÇAMBIQUE, 2011 (Luís Mileu).

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

- Aposta nos projetos definidos como prioridades pela Região Moçambicana da Companhia de Jesus (RMCJ);
- Acompanhamento dos Projetos em curso;
- Definição de novos territórios para intervenção da FGS;
- Procura de novas Parcerias para o Desenvolvimento, com ONGD Portuguesas;
- Participação em Conferências e Ações de Formação no âmbito do Desenvolvimento e relacionadas com os países em que a FGS trabalha.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

- Sensibilização e Advocacy, junto da Igreja, ONGD, Classe Politica e Sociedade em Geral;
- Reflexão/Investigação;
- Fomentar o trabalho em Parceria, procurando a consolidação das atuais parcerias e o encontro de novas;
- Ligação concreta com a Cooperação para o Desenvolvimento;
- Manutenção das atividades em curso;
- Membro da Coligação Portuguesa para a Campanha Global pela Educação (CGE);
- Participação em Conferências e Ações de Formação no âmbito da Educação para o Desenvolvimento.

AJUDA HUMANITÁRIA DE EMERGÊNCIA

- Criação de mecanismos de comunicação rápidos;
- Criação de um fundo que possibilite uma resposta imediata;
- Relatórios da intervenção.

VOLUNTARIADO

- Apoio, preparação e acompanhamento dos Grupos de Voluntários e das ações desenvolvidas no terreno.

COMUNICAÇÃO

- Estabelecimento e fortalecimento de uma rede de receitas, para o apoio à FGS e ao trabalho desenvolvido pela FGS;
- Criação de mecanismos que permitam maximizar doadores e trabalhando na sua fidelização;
- Manutenção dos meios de comunicação institucional da FGS: página na Internet e Newsletter;
- Manutenção da presença nas redes sociais e permanente atualização da página da FGS no Facebook;
- Elaboração e execução de estratégia para Empresas e gestão da relação com as Empresas já envolvidas com a FGS;
- Preparação de uma ação para a celebração dos 10 anos da FGS;
- Preparação de campanhas de angariação de fundos.

PARCERIAS

- Fortalecimento das parcerias com os diversos atores da Sociedade Civil em Portugal;
- Membro da nova Direção da Plataforma das ONGD, e membro ativo nos grupos de trabalho de Educação para o Desenvolvimento, de Aid Watch e de Ética;
- Participação em Conferências e Ações de Formação no âmbito da Angariação de Fundos, da Educação para o Desenvolvimento e relacionadas com os países em que trabalha.

OBRA DA PROVÍNCIA PORTUGUESA DA COMPANHIA DE JESUS

- Participação na Comissão do Apostolado Social, presença na Reunião Anual do Conselho Apostólico do CIL (comunidade Inaciana do Lumiar) e na reunião de Superiores e Diretores de Obra;
- Visitas às Casas da Companhia e procurando uma comunicação e interação entre os que trabalham no Apostolado Social da PPCJ;
- Promovendo o intercâmbio de informação e de pessoas.

MOÇAMBIQUE, 2011 (Carlos Guedes).

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA